

CONHECIMENTO DE MÃES ACERCA DA IMUNIZAÇÃO

Nadiane da Silva Vieira¹; Amanda Loyse Melo Silva¹; Ellen Ketley de Souza Freitas¹;
Jaíla Alves Lima¹; Igor Cordeiro Mendes²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: vieiranady@gmail.com; amandahloyse@gmail.com; ellenketley12@gmail.com;
jailalima123@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A imunização é definida como a aquisição de proteção imunológica contra uma doença infecciosa. Prática que tem como objetivo aumentar a resistência de um indivíduo contra infecções. É administrada por meio de vacina, imunoglobulina ou por soro de anticorpos. A adesão a essa ação preventiva é fundamental no primeiro ano de vida, pois contribui para o decréscimo da morbidade e da mortalidade causadas pelas doenças infecciosas evitáveis no público infantil. Ela representa o procedimento de menor custo e maior efetividade, que garante a promoção e a proteção da saúde em indivíduos vacinados. Mesmo existindo o PNI (Programa Nacional de Imunização) e as campanhas promovidas todos os anos, muitas crianças deixam de ser vacinadas pelos mais diferentes fatores, que abrangem desde o nível cultural e econômico dos pais, até causas relacionadas a crenças, superstições, mitos e credos religiosos. Um dos motivos que explicam o menor índice de cobertura vacinal em crianças menores de um ano é o fato de que as vacinas estão culturalmente vinculadas à percepção de risco da doença. Quando se trata de doenças erradicadas, a população tem mais dificuldade de enxergar seus perigos. As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco iminente, quando ele não enxerga esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco. A falta de informação acerca da imunização disponibilizada e das doenças as quais o público infantil está propício a adquirir também são motivos pelos quais muitas mães não vacinam seus filhos corretamente. Dessa forma, o objetivo desse trabalho consiste em identificar o conhecimento e percepção de mães quanto à importância da imunização infantil, investigando as dificuldades que as mesmas enfrentam para se manterem informadas sobre as vacinações. Para isso, será realizada uma pesquisa do tipo descritiva explicativa, com abordagem quantitativa e qualitativa. Serão utilizadas fontes primárias onde irão ser realizadas pesquisas com questionários envolvendo as mães a fim de avaliarmos o conhecimento e a percepção das mesmas quanto à imunização. A pesquisa será realizada em Unidade de Atenção Primária localizada na área urbana do município de Quixadá. Os critérios de inclusão serão os seguintes: mães cadastradas na Unidade onde a pesquisa será desenvolvida, que tenham filhos de zero a cinco anos de idade. Serão excluídas mulheres com problemas cognitivos ou mentais que inviabilizem a realização da coleta de dados de forma segura e fidedigna. Os dados categóricos serão analisados por meio de frequência absoluta e relativa, enquanto que as variáveis contínuas serão analisadas por meio de estatística descritiva, com a média, mediana e desvio padrão. O projeto será enviado ao Comitê de Ética, por meio da Plataforma Brasil, sendo respeitados todos os princípios éticos elencados na resolução 466/12, que dispõe sobre pesquisas com seres humanos. Será solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo explicados os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa para todos os participantes.

Palavras-chave: Vacina. Mortalidade. Adesão. Conhecimento. Enfermagem.